**PROJETO DE LEI Nº 7053 / 2014**

**INSTITUI A COMENDA “NONÔ E NANÁ” A SER CONCEDIDA AOS ARTISTAS DE DESTAQUE EM POUSO ALEGRE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituída a COMENDA “Nonô e Naná” a ser outorgada pela Câmara Municipal aos artistas que tiveram destaque em suas modalidades e elevaram o nome de Pouso Alegre por meio da arte.

Art. 2º - Cada vereador deve indicar deve indicar um artista ou grupo de arte para ser homenageado.

Parágrafo único - As indicações devem ser protocoladas por ofício até duas semanas antes da data definida para a homenagem, a fim de que as modalidades não se repitam.

I – os artistas e/ou grupos de arte a serem indicados pelos vereadores devem obedecer ao menos um dos critérios a seguir:

a) ter realizado um trabalho cujo Pouso Alegre compôs a temática central;

b) ter realizado um trabalho em prol de entidades filantrópicas da cidade;

c) ter realizado um trabalho que foi divulgado pela região;

d) ter realizado um trabalho financiado pela Lei de Incentivo à Cultura.

II – o artista ou grupo deve morar em Pouso Alegre e ter atuação ativa na cidade, Estado e País.

Parágrafo 2º - Serão homenageados com a comenda dois artistas ou grupo artístico de diversas modalidades da arte.

I – as modalidades de arte são: música (som); dança/coreografia (movimento); pintura (cor); escultura/arquitetura (volume); teatro (representação); literatura (palavra) e cinema e fotografia (imagem) etc.

II – a Mesa Diretora pode indicar um nome conjunto para compor os dezesseis homenageados;

Art. 3º - A sessão especial de entrega da comenda “Nonô e Naná” deverá ser realizada na semana do dia 24 de agosto de cada ano, data em que é comemorado o Dia Nacional dos Artistas.

Art. 4º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08 de Maio de 2014.

|  |
| --- |
| Maurício Tutty |
| VEREADOR |
|  |

**JUSTIFICATIVA**

O presente projeto tem por objetivo prestar uma homenagem aos artistas que se destacam na cidade e elevam o nome de Pouso Alegre com sua arte, seja qual for a modalidade. A comenda lembra ainda uma dupla da microrregião de Pouso Alegre, cuja memória está eternizada nas canções e também no livro Memórias do Povo – Vozes de Mestres, de autoria dos pouso-alegrenses Ana Beraldo e Eunice Reis.   
  
 Alcides Felisbino Basílio (Nonô Basílio) nasceu em Formiga - MG no dia 22 de novembro de 1922 e faleceu em São Paulo-SP no dia 01 de julho de 1997. Filho de Joaquim Felisbino de Souza e Floripes Basílio de Souza.

Começou a compor com 16 anos de idade. Foi para São Paulo em 1950, mas antes residiu em São João Del Rei, Lamos e Rio de Janeiro.

O encontro com Naná, nascida em Divinópolis, no dia 19 de agosto de 1934, ocorreu em Formiga, quando ela fazia teatro amador e Nonô formava dupla com seu irmão Dudu: era a dupla "Irmãos Basílio". Mas Naná surgiu em sua vida, casaram-se em 1953 e já no ano seguinte nascia o duo Nonô e Naná.

Foi com apenas 12 anos de idade que Alcides adotou o pseudônimo de Nonô Basílio e, nessa época, já se apresentava com os "Irmãos Azevedo", que faziam sucesso na emissora de rádio de Formiga - MG. E Maria de Lourdes, a Naná, apresentava-se num teatro amador local, ao passo que Nonô cuidava da parte musical do mesmo. Até que em 1938, Nonô Basílio deixou o conjunto dos Irmãos Azevedo o qual havia se transformado numa orquestra.

Antes porém de formar a dupla com Naná, Nonô Basílio seguiu para São João Del Rey-MG em 1946, onde estudou instrumentos de sopro na Corporação Musical Teófilo Otoni. Em seguida, Nonô seguiu para a capital paulista, onde tentou formar dupla com seu irmão Dudu Basílio que, no entanto desistiu e decidiu retornar para Formiga.

Foi em 1950 que Nonô conheceu o renomado trio "Luizinho, Limeira e Zezinha" na Rádio Tupi de São Paulo. E eles gravaram em 1951 o corrido "Cantando Sempre" (Nonô Basílio e Mauro Pires).

Nonô Basílio passou então a ter suas composições gravadas por Luizinho, Limeira e Zezinha, Palmeira e Biá e também Jeca Mineiro e Mineirinho.

E foi com Jeca Mineiro e Lúcio Sampaio que Nonô Basílio formou o Trio "Seresteiros do Sul" que se apresentou com sucesso na Rádio Cultura de São Paulo.

E, em 1953, celebrou-se o casamento de Alcides com Maria de Lourdes, o qual teve como padrinhos a dupla Cascatinha e Inhana.

Desfeito o "Trio Seresteiros do Sul", Nonô voltou a se dedicar à sua antiga profissão que era a de alfaiate. Junto com Maria de Lourdes, costumava cantar nas horas vagas e o casal foi percebendo que as vozes se combinavam e finalmente formaram a dupla "Nonô e Naná".  
 Nonô e Naná gravaram o primeiro disco em 1957 na Todamérica, gravadora que era dirigida pelo Cascatinha. Também continuaram com as apresentações em circos e teatros das cidades do interior.

Além de 11 LP's gravados pela dupla, em 1971, Nonô e Naná participaram do filme "No Rancho Fundo", de Osvaldo de Oliveira.

Em 1996, Nonô e Naná gravaram o último disco e único CD da dupla, "Nossa Última Lembrança". Por essa época, Naná apresentava problemas na voz (desde 1980). E Nonô Basílio deixou esse mundo no ano seguinte à gravação do CD.

Como compositor, Nonô Basílio é sem dúvida de fundamental importância para o nosso cancioneiro sertanejo; e um grande momento de sua carreira foi certamente o lançamento e o sucesso de “Mágoa de Boiadeiro”, que ele compôs em parceria com Índio Vago.

Essa belíssima composição foi gravada por dezenas de diferentes intérpretes, tais como Pedro Bento e Zé da Estrada, Sérgio Reis, Ouro e Pinguinho e outros mais.

Calcula-se que Nonô Basílio tenha mais de 1000 composições, às quais foram gravadas pelos mais variados artistas, tais como Luizinho, Limeira e Zezinha, Cascatinha e Inhana,Pedro Bento e Zé da Estrada, Mário Zan, Nenete e Dorinho, Duo Ciriema, Irmãs Galvão,Tonico e Tinoco e Sérgio Reis, apenas para citar alguns.

Como compositor, Nonô Basílio teve como um dos mais constantes parceiros o acordeonista Mário Zan, com quem compôs, entre outras, o xote "Criança Sapeca" (gravada pelo próprio Mário Zan), o baião "Vovó Caduca" (gravado pelo Duo Ciriema) e a tupiana "Linda Forasteira" (gravada pelo Duo Irmãs Celeste.

Em 2003, foi lançado pela Movieplay o CD "Nonô ê Naná - e seus grandes sucessos" com as faixas "Jundiaria"; "Uma casa de caboclo"; "Chitãozinho e chororó"; "Enxugue as lágrimas"; "Berrante da saudade"; "Devoção"; "Onde canta o sabiá"; "Prova de amor"; "Dilema da vida"; "Orgulho de caboclinha"; "Amigo até morrer"; "Terra sempre terra"; "Mágoa de boiadeiro"; "Baton no colarinho"; "Rincão da nossa terra"; "Agradecimento"; "Desilusão"; "Solidão"; "Não bebo mais"; "Sinto-me bem"; "Grande verdade" e "Prece de Amor", os maiores êxitos dessa dupla.

Em visita ao amigo compositor sertanejo Luiz de Castro, em Pouso Alegre, Nonô gostou da cidade e decidiu se mudar. No início, ele alugou uma casa no bairro Primavera. Mais tarde, comprou e viveu por muitos anos em um sítio no Cantagalo. Nessa época, profissionalmente, eles já tinham atingido o auge e faziam shows na região. O grande sucesso da dupla é “Casa de Caboclo”, de autoria de Nonô.

Sala das Sessões, em 08 de Maio de 2014.

|  |
| --- |
| Maurício Tutty |
| VEREADOR |